

Perseverança Através do Foco



Parte 3/6

Mantendo-se Forte

Por Derek Prince

Em minha última carta, começamos a explorar a natureza da perseverança. Vimos através de Paulo (em Romanos) e de Tiago que a perseverança por meio de testes constrói o caráter. Se você resistir ao teste, ele certamente moldará todas as áreas de seu caráter e da sua personalidade. Isso fará de você um cristão completo e bem formado. Haverá muito poucas, se é que haverá alguma, áreas do seu caráter que não serão tocadas.

Também ressaltei que os testes que mais moldam o caráter ocorrem no contexto de uma comunhão estreita e compromissada com os outros. Quando não se está muito próximo das pessoas ou não se é íntimo delas, você ainda consegue encobrir as rachaduras presentes em seu caráter. Mas quando você convive regular e intimamente com as pessoas, você só tem duas escolhas: desistir do relacionamento ou enfrentar a situação e se transformar naquilo que Deus almeja para você. Acredito que não há maior teste de caráter cristão do que o convívio íntimo e regular com outros.

Nesta carta vamos começar com uma Escritura sobre a perseverança em relação ao ministério:

> "Os sinais distintivos de um apóstolo foram demonstrados entre vós com grande perseverança, por meio de obras extraordinárias, maravilhas e milagres." (2 Coríntios 12:12 KJA)

Paulo diz que a primeira evidência de um ministério apostólico não são os milagres, mas a perseverança. O verdadeiro apóstolo é aquele que persiste quando todos os outros desistem. A equipe de Paulo estava diminuindo quando ele escreveu sua segunda epístola a Timóteo. Esta foi a última epístola que Paulo escreveu, provavelmente pouco antes de sua execução por um carrasco romano.

> "Procura vir ao meu encontro o mais depressa possível. Porquanto Demas, havendo amado mais o mundo secular, me abandonou e se foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a

> Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Toma a Marcos e traze-o contigo, pois ele me é de grande auxílio para o ministério. (2 Timóteo 4:9–11 KJA)

No final, seus colegas de trabalho o deixaram na prisão. O que lhes faltou? Perseverança. O que marcou o apóstolo? Perseverança. Isso vem antes dos milagres. Algumas pessoas podem fazer milagres, mas não conseguem perseverar.

Não "Se", Mas "Quando"

Quais são os tipos de testes que teremos de passar? Em Mateus 13, Jesus conta a conhecida parábola do semeador que lançou a semente. Ele fala sobre os diferentes tipos de solo, cada um representando um tipo diferente de pessoa que ouve a Palavra de Deus. Algumas das sementes caíram à beira do caminho e nunca penetraram no solo - foram apanhadas pelos pássaros. Algumas caíram em terreno rochoso. Algumas caíram entre espinhos. Em seguida, Ele passa a descrever o tipo de pessoa representada por cada tipo de solo. Não há nada profundo nisso; é muito simples:

> "Quando uma pessoa escuta a mensagem do Reino, mas não a compreende, vem o Maligno e arranca o que foi semeado em seu coração. Estas são as sementes que foram semeadas à beira do caminho. O que foi semeado em terreno rochoso, esse é o que ouve a Palavra e logo a aceita com alegria. Contudo, visto que não tem raiz em si mesmo, resiste por pouco tempo. E, quando por causa da Palavra chegam os problemas e as perseguições, logo perde o ânimo". (Mateus 13:19–21 KJA)

Observe essa pequena palavra: quando. Jesus não disse se a perseguição ou a tribulação surgiria - Ele disse quando a tribulação ou a perseguição surgirem. Elas surgirão.

> "Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a Palavra, mas as preocupações desta vida e a sedução das riquezas sufocam a mensagem, tornando-a infrutífera." (Mateus 13:22 KJA)

Em termos bem simples, existem dois tipos de testes: quando é muito difícil e quando é muito fácil - o primeiro é a perseguição; o segundo é a riqueza. Algumas pessoas não suportam a perseguição. Outras não suportam a prosperidade É preciso ser capaz de suportar os dois testes.

Algumas pessoas conseguem sobreviver quando são perseguidas, mas quando Deus as abençoa – uma bela casa, dois carros, talvez um barco – elas ficam muito mais envolvidas com as coisas deste mundo do que com o reino de Deus.

Há outros que recebem a Palavra com alegria. Eles são tremendos. Eles aparecem na primeira noite depois de serem salvos, dão seu testemunho, então, são batizados no Espírito Santo, falam em línguas e profetizam. Como diz o ditado, eles são como uma casa em chamas. Mas três meses depois, você simplesmente não ouve mais nada sobre eles. Porque no momento em que a oposição e os problemas surgiram, eles simplesmente murcharam. Eles não tinham raiz. Fico um pouco temeroso quando um novo cristão começa rápido demais. Prefiro ver alguém ter um pouco de dificuldade no começo.

Quando eu trabalhava como pastor em Londres, conseguir que uma pessoa fosse batizada no Espírito Santo era uma vitória. E observei que para cada dez pessoas que eram batizadas no Espírito, uma permanecia na fé, mas as outras se afastavam. A oposição era tão intensa naqueles dias. As pessoas que tinham que passar por lutas e batalhas eram aquelas em quem você podia confiar. Aquelas que tinham que lutar a cada centímetro do caminho resistiram ao teste e estão de pé até hoje. Portanto, tenha em mente que você será testado pela tribulação e pelo sucesso. Você tem que persistir ao passar tanto por um quanto pelo outro.

Comece Forte

Aqui estão duas sugestões da Bíblia sobre como podemos alcançar a perseverança. A primeira é assumir nosso compromisso com Jesus Cristo de todo o coração — sem reservas. Considere as palavras de Barnabé a um grupo de novos cristãos na cidade de Antioquia, na Síria.

> "Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e encorajava a todos, para que permanecessem fiéis ao Senhor, com firmeza de coração." (Atos 11:23 KJA)

"Firmeza de coração" são as palavras-chave. Você decide que vai ficar com o Senhor de qualquer maneira - não

importa o que aconteça. Se seus amigos não o fizerem, você o fará. Se sua família não o fizer, você o fará. Isso é firmeza de coração. Você vai continuar com Deus.

Em Atos 14:22 encontramos novamente Barnabé e Paulo exortando novos convertidos em outra Antioquia, Antioquia da Pisídia, outra cidade com o mesmo nome.

> "(...) renovando o ânimo dos discípulos e os encorajando a perseverar na fé" (KJA)

É difícil encontrar outro caminho para o reino de Deus que não seja através da tribulação. Tenha em mente que a Palavra apresenta o reino de Deus em dois sentidos: o reino futuro (que Jesus trará e estabelecerá) e o reino de agora. Agora vivemos no reino - mas é através de muita tribulação que você entra no reino. Você provavelmente estará sujeito a certas pressões em todas as áreas de sua vida. E você pode dizer: "Por que isso acontece comigo?" A resposta é porque Deus está preparando você para o reino.

Às vezes, acho que devemos avisar as pessoas de que, se entrarem no reino, será por meio de tribulações e oposição. Acho injusto dizer aos novos convertidos que, quando eles vierem a Jesus, todos os seus problemas serão resolvidos, porque com certeza, raramente, ou nunca, funcionará dessa maneira. Na verdade, muitas vezes você terá problemas que nunca soube que existiam antes.

O segundo princípio de perseverança vem de uma das minhas passagens favoritas das Escrituras: Hebreus 11:27. Moisés cresceu no Egito e estava destinado a herdar o trono como filho da filha do Faraó. Ele tinha tudo o que o mundo podia oferecer — educação, riqueza, privilégio social. Aos quarenta anos, ele deu as costas a esse mundo, fugiu do Egito e passou os próximos quarenta anos cuidando de ovelhas no deserto. Que teste de caráter!

> "Por meio da fé [Moisés], abandonou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, pois fitava Aquele que é invisível." (Hebreus 11:27 KJA)

Neste pequeno versículo descobrimos o segredo da perseverança: ver Aquele que é invisível. Como você vê o que é invisível? Que habilidade é necessário ter para isso?

A resposta é a fé. A fé está relacionada com o invisível. A fé é uma convicção segura a respeito das coisas que não se veem. Se desejamos persistir, o mundo invisível tem que ser mais real para nós do que o visível.

Minha próxima carta concluirá nosso estudo sobre persistência. Mas antes, vamos encerrar este estudo com um olhar observador em 2 Coríntios.

> "Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor". (2 Coríntios 3:17–18 KJA)

Continuando em Coríntios, Paulo diz, "Pois, as nossas aflições leves e passageiras (...)" Quando você considera seriamente o que Paulo passou, essas palavras devem fazer você parar imediatamente antes de reclamar dos seus problemas. Ele foi espancado quatro vezes, apedrejado uma vez, naufragou duas vezes e quase morreu. Ele suportou a fome, a sede, a nudez, o perigo, e diz:

> "Pois as nossas aflições leves e passageiras estão produzindo para nós uma glória incomparável, de valor eterno. Sendo assim, fixamos nossos olhos, não naquilo que se pode enxergar, mas nos elementos que não são vistos; pois os visíveis são temporais, ao passo que os que não se veem são eternos". (2 Coríntios 4:17–18 KJA)

"O espelho" no capítulo 3 é a Palavra de Deus. A Bíblia diz que, enquanto olhamos no espelho, o Espírito Santo nos revela a glória do Senhor, e somos transformados à semelhança daquilo que vemos. Você vê o invisível no espelho da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é um espelho que mostra o invisível. Quanto mais você olha para ele, mais ainda o Espírito Santo pode trabalhar em você, revelando a glória de Deus e transformando você na semelhança do que vê.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L139-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

